

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 05/08 a 09/08/2024

|                                               |    | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana atual |              | Varição anual | Varição semanal |
|-----------------------------------------------|----|----------|----------|-----------------|--------------|--------------|---------------|-----------------|
| Preços ao produtor*                           |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/60kg | 66,51    | 76,57           | 76,53        |              | 15,07%        | -0,05%          |
| Rio Grande do Sul                             |    | R\$/60kg | 66,21    | 68,88           | 69,65        |              | 5,20%         | 1,12%           |
| Santa Catarina                                |    | R\$/60kg | 68,31    | 69,75           | 68,31        |              | 0,00%         | -2,06%          |
| Farinha de trigo especial - preços ao atacado |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/50Kg | 199,55   | 167,20          | 165,90       |              | -16,86%       | -0,78%          |
| São Paulo                                     |    | R\$/50Kg | 241,11   | 187,55          | 195,95       |              | -18,73%       | 4,48%           |
| Cotações internacionais                       |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 |    | US\$/t   | 340,00   | 269,00          | 265,00       |              | -22,06%       | -1,49%          |
| Estados Unidos (2)                            |    | US\$/t   | 327,68   | 253,73          | 258,20       |              | -21,20%       | 1,76%           |
| Paridades de importação**                     |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 | PR | US\$/t   | 363,45   | 284,20          | 280,46       | R\$ 1.579,14 | -22,83%       | -1,31%          |
|                                               | RS | US\$/t   | 340,94   | 266,41          | 262,85       | R\$ 1.480,00 | -22,90%       | -1,33%          |
| Estados Unidos (2)                            | PR | US\$/t   | 404,39   | 332,58          | 336,94       | R\$ 1.897,15 | -16,68%       | 1,31%           |
|                                               | RS | US\$/t   | 379,62   | 312,11          | 316,22       | R\$ 1.780,48 | -16,70%       | 1,32%           |
| Indicadores                                   |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Dólar                                         |    | R\$/US\$ | 4,8930   | 5,6730          | 5,6305       |              | 15,07%        | -0,75%          |

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

\*\* Desembarque em São Paulo.

## MERCADO INTERNO

Com as incertezas em relação à safra atual nacional, que começa a ser colhida no Paraná, produtores seguem reticentes em relação às suas vendas. Além disso, a alta do dólar em relação ao real também dificulta a importação. No Paraná, 25% das lavouras encontram-se na fase de desenvolvimento vegetativo, 27% em floração, 37% em frutificação, 10% em maturação e 1% colhido. Em relação às condições, 65% são boas, 21% regulares e 14% em ruins. Já no Rio Grande do Sul, 1% das lavouras encontram-se em fase de emergência, 94% em desenvolvimento vegetativo e 5% em floração.

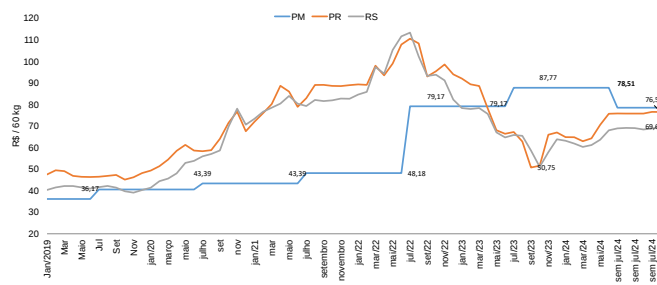
Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 76,53/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,05%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 69,65/sc de 60 kg, com valorização de 1,12%.

Na Argentina, após longo período de estiagem, as chuvas enfim chegaram, beneficiando ao menos 50% das lavouras. Em relação à cotação, esta apresentou desvalorização de 1,49%, sendo cotada à US\$ 265,00/ton.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

As incertezas em relação à safra atual, somada à alta cambial, que encarece a paridade de importação, a tendência é de alta no curto prazo em relação às cotações domésticas.

## GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



## MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, apesar da tendência de baixa, marcada pela valorização do dólar em relação às outras moedas e às condições favoráveis das lavouras dos EUA, a média semanal apresentou valorização, em meio à estimativa de menor produção europeia - e consequente menor exportação. Há estimativa de menor produção ucraniana e indiana, sendo que deste último, caso seja confirmado, haverá necessidade de incremento nas importações. A média semanal foi cotada à US\$ 258,20/ton, apresentando valorização de 1,76%.

